

Aumentam casos de coqueluche no Estado

Em seis meses, doença atacou mais pessoas do que no ano passado inteiro

Mariana Pastore

O número de casos de coqueluche no Estado de São Paulo até julho deste ano já é maior do que o total registrado em 2010, segundo dados da Secretaria da Saúde.

Até o dia 19 de julho, foram registrados 183 casos, contra 176 em 2010. O pior ano da doença na última década foi 2008, com 258 casos.

Segundo o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan), até agosto, o Brasil confirmou 593 casos, sendo 80% deles em bebês menores de 6 meses. Houve 16 mortes, todas entre crianças.

Os surtos da doença ocorrem em intervalos de dois a quatro anos. A bactéria age mais em temperaturas altas. O principal problema é o aumento dos casos em adultos. Apesar de a doença não ser tão grave nesse grupo, é ele o principal transmissor da infecção para bebês. Quanto menor a criança, mais perigosa é a doença.

“O problema dos adultos que não tomam vacina no Brasil é cultural. Ela ainda é vinculada à infância, mas o comportamento vem mudando com a vacinação para idosos e viajantes”, diz Renato Kfour, presidente da Socie-

dade Brasileira de Imunizações (Sbim).

De acordo com Lily Weckx, pediatra e infectologista da Unifesp, a imunização dos adultos é necessária. “A última dose é dada às crianças no segundo reforço, entre 4 e 6 anos. Depois dessa idade, não há mais vacina na rede pública.”

Imunização

A coqueluche é causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que produz uma toxina causadora de tosse, catarro e coriza.

A doença é caracterizada por uma tosse ininterrupta, que pode durar de duas a quatro semanas.

O esforço da tosse pode provocar hemorragia nos olhos e até no cérebro. Em recém-nascidos, a doença pode evoluir para pneumonia.

Até um quinto dos casos de tosse comprida em adultos é causada pela coqueluche, segundo a infectologista. Em São Paulo, a vacina contra a doença é dada desde 1968. Na rede pública, ela está disponível só para as crianças.

Na rede privada, é encontrada a tríplice (difteria, tétano e coqueluche). Uma nova vacina quadrivalente (também contra poliomielite) acaba de ser lançada no País. O preço fica em torno de R\$ 100.

COQUELUCHÉ

Saiba mais sobre a doença

O QUE É

- Doença infecciosa aguda
- Compromete o aparelho respiratório
- É contagiosa
- Transmitida pela bactéria *Bordetella pertussis*

TRANSMISSÃO

- Ocorre por contato direto com secreção de pessoa doente, como gotas de saliva, ou compartilhamento de objetos contaminados

SINTOMAS

Aparecem de sete a 14 dias após o contágio

- Febre baixa
- Coriza
- Mal estar
- Tosse seca
- Falta de ar
- Vômito

RISCO

- Maior em criança com menos de seis meses de vida, que podem sofrer convulsões, alterações neurológicas e desidratação

PREVENÇÃO

- Através da vacina Tríplice, que deve ser administrada em crianças de dois meses até quatro anos e onze meses

1 Pessoa inala gotículas de ar infectadas com a bactéria

2 Bactérias se fixam nas células das regiões do nariz e faringe

3 Ocorre multiplicação, o que afeta a traquéia e os brônquios

4 Pessoa infectada tem dificuldade de respirar e eliminar secreções

Fonte: Ministério da Saúde, ABC da Saúde

Renato Kfour, da Sbim, recomenda o reforço da vacina para adultos a cada dez anos. A vacina é contraindi-

cada se a pessoa estiver com febre alta, se teve reação alérgica recente ou sofreu efeitos colaterais na primeira dose.

Em 5 anos, internação por cirrose cresce 50%

As internações por cirrose hepática causada pela ingestão de bebidas alcoólicas aumentaram quase 50% nos últimos cinco anos nos hospitais do Estado de São Paulo. As informações são da Agência Brasil.

Em 2007, foram internadas cerca de 2.100 pessoas com o problema e a estimativa para este ano é de mais de 3.000 pacientes. Os dados do Serviço de Hepatologia do Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo.

De acordo com o coordenador do serviço, o médico Carlos Baía, o levantamento indica que as pessoas passaram a ingerir mais bebidas alcoólicas. “A quantidade de álcool para provocar uma

relaxamento inicial”, destaca o médico. As complicações decorrentes da doença podem ocorrer lentamente e desencadear o acúmulo de água na barriga, inchaço nas pernas, confusão mental, e até o desenvolvimento de câncer no fígado e hemorragias digestivas.

Baía ressalta que o transplante de fígado só é indicado em casos muito graves, quando o paciente já está com as funções vitais do órgão totalmente comprometidas. Segundo o Hospital de Transplantes, os dependentes de álcool correspondem a cerca de 15% das pessoas que estão na lista de espera.

“A porcentagem é baixa porque existem mecanis-

mos para restringir a entrada dessas pessoas na lista. Não se faz transplante em uma pessoa que tem alto risco de voltar a beber”, diz o médico.

Para poder entrar na lista de espera do transplante, a pessoa tem de estar a pelo menos seis meses sem consumir bebida alcoólica.

Hepatitis virais, principalmente a do tipo C, também desencadeiam a cirrose hepática. O médico orienta as pessoas a realizar o teste laboratorial com exame de sangue. “Prevenção é sempre a melhor escolha. A hepatite C, por exemplo, é uma doença silenciosa e o combate fica mais fácil se o diagnóstico for precoce”, explica o hepatologista.

“A porcentagem é baixa porque existem mecanis-

mos para restringir a entrada dessas pessoas na lista. Não se faz transplante em uma pessoa que tem alto risco de voltar a beber”, diz o médico. Para poder entrar na lista de espera do transplante, a pessoa tem de estar a pelo menos seis meses sem consumir bebida alcoólica.

Hepatitis virais, principalmente a do tipo C, também desencadeiam a cirrose hepática. O médico orienta as pessoas a realizar o teste laboratorial com exame de sangue. “Prevenção é sempre a melhor escolha. A hepatite C, por exemplo, é uma doença silenciosa e o combate fica mais fácil se o diagnóstico for precoce”, explica o hepatologista.

CONTA-GOTA

Extratos da beleza

A Chemyunion, empresa brasileira altamente tecnológica, que desenvolve ativos (extratos vegetais) para o mercado de cosmético e dermocosmético, tem novidades. São ativos, como o Revinage, Ecoffea, Physavie, Hebeaton e Hygeaphos que provavelmente em breve farão parte das fórmulas de produtos de importantes empresas cosméticas, como Johnson & Johnson, Natura, O Boticário, Victoria's Secret, Jequití e Racco, entre outros. Mas o consumidor final também poderá adquirir estes ativos via farmácia de manipulação. A empresa sempre aconselha as pessoas a irem a um dermatologista para que ele possa elaborar a fórmula.

Sem efeitos colaterais

O Revinage é um ativo produzido a partir do extrato de picão preto. Mantém a integridade do DNA, promove a renovação celular, a redução da oleosidade, o aumento da luminosidade da pele, além de ser antioxidante. Não causa os efeitos adversos típicos dos retinoides (ácido retinóico) e, segundo a empresa, tampouco apresenta potencial alérgico. O Physavie é um ativo fabricado a partir do camapu, capaz de proteger a pele contra danos causados pela radiação infravermelha. Este tipo de radiação é responsável pelo envelhecimento térmico, aquele produzido pelo calor. Apresenta propriedades similares à hidrocortisona, mas sem efeitos colaterais.



O camapu tem a propriedade de proteger a pele

Fonte da juventude

Já o Ecoffea é fabricado a partir do grão verde do café orgânico (coffea arábica). Os cientistas da empresa transformaram a massa residual, que antes era descartada, em um poderoso ativo com poderes anti-idade e de hidratação. Estudos realizados pela equipe de pesquisadores da Chemyunion apontam que o uso diário pode diminuir a idade aparente em até dez anos. Fabricado a partir do xilitol, açúcar com cinco carbonos, os quais são encontrados naturalmente nas fibras de muitos vegetais e frutas, o Hebeaton é uma molécula eficiente e segura, sendo 100% vegetal e biodegradável. Oferece propriedades antimicrobianas e ainda apresenta características adicionais de proteção da barreira cutânea e hidratação da pele.



O extrato do Ecoffea é obtido a partir do grão verde do café orgânico

‘Produto verde’

Igualmente fabricado a partir do xilitol, o Hygeaphos é um ativo verde solúvel em água. Combate a oleosidade da pele, a acne e a foliculite. Pode também ser usado na composição de xampus anticasta, em desodorantes e esfoliantes suaves. Trabalha como um facilitador mecânico para a regeneração da pele. O conceito green products prega a concepção de produtos que gerem poucos resíduos, o uso de matérias-primas renováveis, a minimização da toxicidade - ou até zerá-la -, entre outros itens.

‘Outubro rosa’

O “Outubro Rosa” começa com a mobilização das equipes de saúde do Hospital Estadual de Bauru (HEB) e membros do Grupo Amigas do Peito no 2º mutirão para a detecção de nódulos nas mamas. No dia do mutirão (1º/10), das 7h às 15h, serão realizados apenas os exames clínicos, o que não inclui a mamografia. A mamografia somente será indicada após avaliação dos profissionais, caso seja necessária. No período de 26 a 30 de setembro, mulheres a partir de 40 anos podem entrar em contato com o hospital e fazer o cadastro para participar da avaliação das mamas. O telefone é o (14) 3103-7777 ramal 3476, atendimento em horário comercial.



Com o tempo, o álcool inflama e destrói gradualmente as células do fígado